

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Auriculoterapia na atenção primária à saúde: a experiência de Cataguases

Relatoria: GUILHERME SACHETO OLIVEIRA

Jamili Vargas Conte Montenário

Júlia Borges Figueiredo

Autores: Marianni Jacinto Monteiro Portela

Daniela Rezende Coelho

Luziene Barbosa de Sousa

Érika de Sousa Vieira Leal

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Auriculoterapia é uma tecnologia de intervenção em saúde que faz parte dos recursos terapêuticos da medicina tradicional chinesa e estimula pontos espalhados por todo o corpo, ao longo dos meridianos, por meio de estímulos, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como a prevenção de agravos e doenças. **OBJETIVOS:** relatar a experiência da implantação da Auriculoterapia na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. José Francisco Junqueira Reis, no município de Cataguases, Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Relato de experiência após revisão do registro de atendimentos, leitura dos prontuários e discussão com membros da equipe multiprofissional, em junho de 2019. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Utilizou-se como estratégia de sensibilização da equipe a realização de procedimentos com membros da equipe que desejassem conhecer esta intervenção. Os resultados satisfatórios obtidos após tal intervenção estimulou o convite individual. Definiu-se que os atendimentos não seriam voltados a queixas ou patologias específicas. A cada retorno o profissional avaliava a presença de red flags (sinais que inviabilizariam a prática como aumento significativo das dores, irritação local, quadros depressivos severos, entre outros) e registrava em prontuário físico e virtual, o que auxilia o profissional a realizar a evolução do caso ou alteração do protocolo inicialmente escolhido. Tal prática também compôs o rol de ações oferecidas pela UBS durante a atividade coletiva do Programa Nacional do Controle do Tabagismo, quando, 60% dos participantes abandonaram o tabagismo. Durante a última sessão é solicitado ao usuário que avalie as mudanças percebidas ao longo do tratamento. São inegáveis os benefícios oferecidos pela Auriculoterapia e este pode ser mensurado pela adesão dos participantes à Prática Integrativa e Complementar e pela não observação de efeitos colaterais. Optar por não realizar atendimentos específicos pode ser considerado como uma escolha sábia, uma vez que se acredita que a Atenção Básica deva seguir o conceito de saúde ampliada proposto pela Organização Mundial de Saúde. A realização de PIC's pelo profissional enfermeiro é uma das maneiras de cuidar em AB e deve ser valorizado pelo profissional executante.